

OS AXIOMAS DE ZURIQUE

Livro de Max Gunther

Editora Record

Os Axiomas de Zurique podem ser descritos com sendo uma espécie de filosofia dos especuladores suíços, um conjunto de idéias que fazem parte da cultura e do pensamento típicos desses especuladores. Dividem-se em doze Grandes Axiomas e dezesseis Axiomas Menores.

PRIMEIRO GRANDE AXIOMA – DO RISCO

Preocupação não é doença, mas sinal de saúde. Se você não está preocupado, não está arriscando o bastante.

Para ganhar, é necessário arriscar. Quando falamos de ganhar dinheiro é necessário correr o risco de perder algum dinheiro. Quanto menor o risco, menor a recompensa, e vice-versa. O nível de risco aceitável de cada pessoa é diferente das demais pessoas. Em geral, o nível de risco ideal para você será aquele capaz de fazer com que você fique preocupado, mas não desesperado.

PRIMEIRO AXIOMA MENOR

Só aposte o que valer a pena

A única maneira de derrotar o sistema é apostando quantias que valham a pena. Claro que isso não significa apostar uma quantia tal que, se perdida, vai levá-lo à bancarrota. Significa que você deve superar o medo de se machucar e apostar uma quantia que poderá trazer um retorno que compense o risco.

Se a quantia for tão pequena que a sua perda não represente diferença significativa, o mais provável é que o ganho também não seja significativo.

SEGUNDO AXIOMA MENOR

Resista à tentação da diversificação

A diversificação de investimentos tem como objetivo reduzir o risco de perdas. Porém o efeito colateral é que também reduz o risco de grandes ganhos.

A diversificação tem grandes defeitos:

- 1) Obriga-o a violar o preceito do primeiro axioma menor, que manda apostar apenas o que vale a pena. Ao diversificar, você irá apostar um valor pequeno em cada especulação, que provavelmente não lhe trarão um resultado significativo;
- 2) Ao diversificar, você cria uma situação em que, muito provavelmente, ganhos e perdas se anulam, anulando a probabilidade de um grande ganho;
- 3) Ao diversificar, você vira um artista de circo que tenta manter no ar uma porção de bolas ao mesmo tempo. Bolas demais.

Um pouco de diversificação provavelmente não fará mal. Três boas especulações, talvez quatro, até uma meia dúzia, se sua atração por tal quantidade for forte o bastante.

Ao especular, você deve pôr o seu dinheiro em alternativas que realmente o atraiam, e *em mais nenhuma* (grifo do original).

Resumindo: “Ponha todos os ovos em um único cesto, e tome conta desse cesto”.

SEGUNDO GRANDE AXIOMA – DA GANÂNCIA

Realize o lucro sempre cedo demais.

A ganância é um dos maiores inimigos de um especulador (o outro é o medo). A ganância faz com que se queira ganhar um pouco mais, e com isso se arrisca perder o que ganhou até o momento. Dominando a ganância, você se tornará um especulador melhor do que 99% dos que estão por aí.

TERCEIRO AXIOMA MENOR

Entre no negócio sabendo quanto quer ganhar; quando chegar lá, caia fora.

Este axioma procura resolver um dos maiores problemas da especulação: quando sair de uma operação. Ao abrir uma operação, defina o ponto de saída, tanto para o lucro quanto para o prejuízo. E, ao sair, pare de acompanhar as cotações. Não se martirize se o ativo seguir ainda longe a seu favor. Algumas vezes isso de fato ocorrerá. Mas na maior parte das vezes você sairá em tempo. O que importa é que você teve lucro ou preservou o seu capital. Não importa o que poderia ter sido, pelo simples fato que não foi.

TERCEIRO GRANDE AXIOMA – DA ESPERANÇA

Quando o barco começar a afundar, não reze. Abandone-o.

Este axioma é sobre como escapar quando as coisas vão mal. E pode ter certeza que em algum momento elas irão mal. Especuladores bem sucedidos progridem porque sabem o que fazer, sem hesitação, quando a situação se volta contra eles.

Em geral, três obstáculos dificultam a vida para quem quer abandonar uma especulação que vai mal:

- 1) O medo de se arrepender – não há mágica. Pode estar certo que você vai se arrepender muitas vezes. Mas, na maior parte das vezes, você vai ficar aliviado ao ver o buraco de que se livrou;

- 2) A necessidade de abrir mão de parte do seu capital – você já deve ter essa possibilidade em mente ao entrar no negócio. É um preço a pagar para ficar rico. Quando necessário, abra mão rapidamente de um pouco do seu capital, para não ter que abrir mão de muito dele mais tarde;
- 3) A dificuldade de admitir que você errou – esta é uma necessidade de sobrevivência no mercado. Errou, está errado, e fim. Encerre a operação e parta para outra.

Especular é uma atividade em que você será testado aos limites. Não há em quem botar a culpa, nem como fugir dos problemas. Enfrente logo, assuma o erro e vá em frente. Tenha certeza que você estará em ótima companhia. Todos os grandes especuladores já erraram feio várias vezes. A diferença entre você e eles é que eles já passaram por essa fase.

QUARTO AXIOMA MENOR

Aceite as pequenas perdas com um sorriso, como fatos da vida. Conte incorrer em várias, enquanto espera um grande ganho.

No mundo da especulação, pequenas perdas são parte do jogo. É necessário aceitá-las para que não se tornem grandes perdas e o expulsem do jogo.

QUARTO GRANDE AXIOMA – DAS PREVISÕES

O comportamento do ser humano não é previsível. Desconfio de quem afirmar que conhece uma nesga que seja do futuro.

Este axioma é sobre as previsões a respeito do futuro, ou do movimento dos preços das ações, dos imóveis, dos juros, do câmbio ou quaisquer outras previsões sobre o futuro.

Tudo o que fazemos, e precisamos fazer, são ilações a respeito do futuro e dos movimentos de preços. Nenhuma das hipóteses que levantarmos

terá 100% de certeza de que irá ocorrer. Por isso, não se deve dar ouvidos aos chamados “especialistas”, quando estes afirmam que determinado evento ocorrerá. Em geral, eles erram mais do que nós.

“O 4º Grande Axioma diz para você não montar o seu programa especulativo baseado em previsões, porque não dá certo. Esqueça todos os prognósticos. No mundo do dinheiro, um mundo moldado pelo comportamento humano, ninguém tem a mais remota idéia do que acontecerá no futuro. Preste bem atenção: *ninguém*”.

“O especulador de sucesso não baseia suas jogadas no que supostamente *vai acontecer*, ele reage ao que *realmente acontece*.”

QUINTO GRANDE AXIOMA – DOS PADRÕES

Até começar a parecer ordem, o caos não é perigoso.

Este axioma chama a atenção para o fato que, “no momento em que você começa a acreditar ter enxergado um padrão de ordem nos assuntos que envolvem seres humanos, inclusive nos assuntos financeiros, está correndo risco”.

“O mundo do dinheiro é um mundo desordenado, sem nenhum padrão de comportamento, um absoluto caos. De vez em quando parecem formar-se padrões ou desenhos. Mas são efêmeros. Não se constituem base sólida sobre a qual se possa erguer um plano”.

De acordo com este axioma, dentre todos os fatores envolvidos em uma especulação, o mais importante fator isolado é a sorte.

QUINTO AXIOMA MENOR

Cuidado com a Armadilha do Historiador.

“A Armadilha do Historiador é um tipo especial de ilusão de ordem. Baseia-se na crença, antiqüíssima, e totalmente sem fundamento, de que a história se repete”.

Especialmente no que se refere a dinheiro, não podemos contar com a repetição da história. Uma sucessão de fatos que no passado levaram a um determinado evento, se ocorrerem novamente não necessariamente levarão a um evento igual.

SEXTO AXIOMA MENOR

Cuidado com a Ilusão do Grafista.

A representação gráfica de números pode ser algo útil ou perigoso. É útil quando ajuda a visualizar algo com maior clareza do que lhe seria possível apenas com números. É perigoso quando torna a coisa representada mais sólida e portentosa do que na realidade é.

“A Ilusão do Grafista, freqüentemente, é uma extensão gráfica da Armadilha do Historiador. É necessário tomar cuidado com a Ilusão de Ordem causada pelos gráficos”.

SÉTIMO AXIOMA MENOR

Cuidado com a Ilusão de Correlação e a Ilusão de Causalidade.

Devemos tomar muito cuidado com o estabelecimento de Correlações entre fatos ou de Causalidade. Devemos verificar se a correlação ou a causalidade são reais, ou se fazem parte da nossa busca por uma Ilusão de Ordem.

OITAVO AXIOMA MENOR

Cuidado com a Falácia do Jogador.

A Falácia do Jogador refere-se ao estado de espírito de quem acredita estar com sorte além do normal, o que cria o ambiente psicológico favorável para apostar além da conta.

Não confie excessivamente na sorte. Adote sempre procedimentos de defesa com base no 3º Grande Axioma: “Quando o barco começar a afundar, não reze, abandone-o”.

SEXTO GRANDE AXIOMA – DA MOBILIDADE

Evite lançar raízes. Tolhem os seus movimentos.

Em se tratando de assuntos financeiros, não crie raízes. Mantenha uma atitude favorável para sair de uma especulação assim que julgar necessário.

NONO AXIOMA MENOR

Numa operação que não deu certo, não se deixe apanhar por sentimentos como lealdade ou saudade.

“Há momentos em que se tem escolher entre raízes e dinheiro. Se o seu objetivo é ganhar dinheiro, é erro deixar-se prender demais a coisas materiais nas quais o seu capital está investido”.

DÉCIMO AXIOMA MENOR

Jamais hesite em sair de um negócio se algo mais atraente aparecer à sua frente.

Quando estiver em uma especulação que não está se desenrolando a contento e surgir uma nova oportunidade, que fazer? “A decisão de ficar ou trocar deverá basear-se unicamente no seguinte: qual especulação, no seu modo de ver, parece oferecer melhores perspectivas de lucro rápido?”.

SÉTIMO GRANDE AXIOMA – DA INTUIÇÃO

Só se pode confiar num palpite que possa ser explicado.

Às vezes, a nossa intuição, o nosso subconsciente, nos envia mensagens através de “palpites”. Quando isso ocorrer com referência às suas especulações, não se deve desprezar o palpite diretamente, nem aceitá-lo sem questionamento.

A atitude correta a respeito de um palpite é submetê-lo a testes rigorosos. Verificar se você possui informações e conhecimento suficientes sobre o assunto ou a situação para que o seu inconsciente pudesse ter estabelecido conexões entre eles que conscientemente você não conseguiu fazer. Se for esse o caso, o palpite poderá ser aceito, pois é grande a probabilidade de que seja fruto de racionalização do seu inconsciente.

Por outro lado, se você descobrir que não conhece o assunto suficientemente, ou não tem informações suficientes para chegar a uma conclusão, o palpite deverá ser descartado, pois o seu inconsciente não poderia racionalizar sobre eles de forma confiável.

DÉCIMO PRIMEIRO AXIOMA MENOR

Jamais confunda palpite com esperança.

“Quando você quer muito alguma coisa, é fácilimo passar a acreditar que tal coisa acontecerá”.

Muito cuidado quando a intuição, ou palpite, estiver de acordo com algo que você deseja muito. É muito fácil confundir esperança com intuição. Nesses casos, aumente o ceticismo, e reforce o questionamento sobre a intuição.

OITAVO GRANDE AXIOMA – DA RELIGIÃO E DO OCULTISMO

É improvável que entre os desígnios de Deus para o Universo se inclua o de fazer você ficar rico.

“Sejam quais forem as suas crenças, Deus e outras forças sobrenaturais não devem ter nenhum papel a desempenhar no seu comportamento como especulador”.

Apoiar-se no sobrenatural, em forças ocultas, ou na religião para especular tem o mesmo efeito de apoiar-se em previsões ou em ilusões de ordem. Tem a capacidade de atraí-lo para um estado perigosamente despreocupado.

DÉCIMO SEGUNDO AXIOMA MENOR

Se astrologia funcionasse, todos os astrólogos seriam ricos.

O mesmo vale para o tarô, os búzios ou quaisquer outras ciências ocultas. A verdade é que o futuro é incerto e imprevisível.

DÉCIMO TERCEIRO AXIOMA MENOR

Não é necessário exorcizar uma superstição. Podemos curti-la, desde que ela conheça o seu lugar.

Não baseie suas especulações em superstições. Deixe para usá-las em sorteios ou outros momentos em que apenas a sorte influencie o resultado, como bingos, rifas, e outros.

NONO GRANDE AXIOMA – DO OTIMISMO E DO PESSIMISMO

Otimismo significa esperar o melhor, mas confiança significa saber como se lidará com o pior. Jamais faça uma jogada por otimismo apenas.

“No que se refere especificamente a transações de dinheiro, preste a maior atenção ao otimismo. Pode ser uma atitude mental extremamente perigosa”.

“O profissional não tem otimismo. O que ele tem chama-se confiança. Confiança do uso construtivo do pessimismo”.

“Confiança não vem de se esperar o melhor; vem de saber como se lidará com o pior”.

DÉCIMO GRANDE AXIOMA – DO CONSENSO

Fuja da opinião da maioria. Provavelmente está errada.

Quando uma determinada opinião é compartilhada pela maioria, não a aceite simplesmente. Reflita, analise, compare, e conclua por si mesmo. Com frequência a maioria estará errada. Isso não quer dizer para ir contra a maioria sempre. Haverá momentos em que a maioria terá razão. Portanto, analise, critique, avalie, e chegue à *sua* conclusão.

DÉCIMO QUARTO AXIOMA MENOR

Jamais embarque nas especulações da moda. Com frequência, a melhor hora de se comprar alguma coisa é quando ninguém a quer.

Cuidado com as especulações da moda. Em geral, uma especulação entra na moda quando sua tendência está prestes a virar.

DÉCIMO PRIMEIRO GRANDE AXIOMA – DA TEIMOSIA

Se não deu certo da primeira vez, esqueça.

“Você pode perseverar nos seus esforços para aprender, melhorar e ficar mais rico. Não caia, porém, na armadilha de perseverar numa tentativa de arrancar um ganho de uma única especulação. Não saia caçando um investimento por teimosia. Rejeite qualquer sensação de que um determinado investimento lhe deve alguma coisa”.

DÉCIMO QUINTO AXIOMA MENOR

Jamais tente salvar um mau investimento fazendo “preço médio”.

Não coloque dinheiro sadio em um negócio doente.

“Dê importância à liberdade de escolher investimentos apenas pelos méritos deles. Não abra mão dessa liberdade a troco de ficar obcecado com uma transação que não deu certo”.

DÉCIMO SEGUNDO GRANDE AXIOMA – DO PLANEJAMENTO

Planejamentos a longo prazo geram a perigosa crença de que o futuro está sob controle. É importante jamais levar muito a sério os seus planos a longo prazo, nem os de quem quer que seja.

DÉCIMO SEXTO AXIOMA MENOR

Fuja de investimentos a longo prazo.

Estes últimos Axiomas advertem para a futilidade e os perigos de se planejar para um futuro que não se pode enxergar, e advertem para não deitar raízes em planos ou investimentos a longo prazo. Em vez disso, reaja aos fatos à medida que eles se apresentam, no momento em que se apresentarem. Ponha o seu dinheiro em negócios, também à medida que se apresentem, e tire-os dos riscos assim que tais riscos apareçam. Valorize a liberdade de

movimentos que lhe permitirá agir assim. Jamais assine qualquer papel que comprometa essa liberdade.

Este último Grande Axioma diz que só existe um plano financeiro a longo prazo de que você precisa: o plano de ficar rico. Não dá para saber nem para planejar o *como*. Tudo que você tem de saber é que irá conseguir, de um jeito ou de outro.

MARIO JOSÉ MONNERAT VIANNA

03/07/2007

Fonte:

Gunther, Max. **Os Axiomas de Zurique** – Os conselhos dos banqueiros suíços para orientar seus investimentos. Tradução de Isaac Piltcher. 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. Tradução de The Zurich Axioms.